



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo () Relato de Experiência (x) Relato de Caso

TRAUMATISMO FACIAL SEGUIDO POR OSTEOMELITE: RELATO DE CASO.

AUTOR PRINCIPAL: Francieli Pasqualotto.

CO-AUTORES: Vinicius Ferrari Fornari, Rubens Martins Bastos, Tiago Nascimento Mileto, Cassian Taparello, Henrique Cesca, Jaqueline Colaço, João Victor Silva Bett.

ORIENTADOR: Gabriela Caovilla Felin.

UNIVERSIDADE: Faculdade de Odontologia - Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A osteomielite é uma inflamação, geralmente de origem infecciosa que invade o osso e seus espaços medulares, podendo estender-se até a cortical e o periósteo (LINS et al., 2007). Clinicamente, as osteomielites se comportam como doenças crônicas ou agudas, independentemente da associação ou não com focos de infecção pré existentes, sendo que na maioria das vezes a forma crônica e persistente é encontrada. Essa infecção pode ficar restrita a um único sítio ou se disseminar para outras áreas, podendo produzir quadros infecciosos sistêmicos. Necessitam de tratamento envolvendo terapia antimicrobiana e cirúrgica adequadas (SPAZZIN et al., 2004).

DESENVOLVIMENTO:

Paciente masculino, 76 anos de idade, apresenta comorbidades como hipertensão arterial sistêmica (HAS), ex- etilista e ex tabagista. Foi encaminhado a emergência do Hospital de Clínicas de Passo Fundo (HCPF) com histórico de acidente automobilístico ocorrido há 3 meses.

O paciente foi submetido a procedimento de enxerto livre de tecido mole na região fronto temporal no hospital de origem. Nos exames clínicos e de imagem (TC) sugeriram osteomielite em ossos da face.

A conduta tomada pela equipe foi debridamento, rotação de retalho e enxerto livre sob anestesia geral em conjunto com equipes de neurocirurgia e cirurgia plástica. Paciente recebeu antibiótico Meropenem (sensível aos microrganismos presentes na



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



patologia segundo o exame de antibiograma) e a terapia antibiótica foi administrada por 45 dias.

O resultado do caso foi considerado satisfatório no controle da infecção, porém a seqüela estética ocular devido a gravidade do caso está presente e será reconstruída em um segundo momento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O tratamento cirúrgico mostrou-se imprescindível para a estabilização do quadro. Devido a complexidade desse tipo de infecção na região craniofacial, para obter bons resultados é necessário que o planejamento e execução sejam realizados através de uma equipe multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

LINS, Sâmira Ambar, JARDIM, Ellen Cristina Gaetti, SOUZA, Fátima Regina Nunes de, SCHWEITZER, Christiane Marie, GAETI JARDIM JÚNIOR, Elerson. Microbiota associada à osteomielite crônica dos maxilares: estudo de casos. Revista odontológica de Araçatuba, v.28, n.2, p.33-37, Mai/Ago 2007.

SPAZZIN, Aloísio Oro, CAMARGO, Bernardo, DE CONTO, Ferdinando, FLORES, Mateus Ericson, ROVANI, Gisele. Osteomielite dos maxilares. Ver Médica HSVP, v.16, n.34, p.23-27, 2004.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS